

Bancos param de vender; principal título do Brasil avança um ponto

por Getulio Bittencourt
de Nova York

O principal título da dívida externa brasileira (Multi Year Deposit Facility Agreement, MYDFA) subiu um ponto ao longo da última semana escorada num mercado com pouco movimento. "Há alguma demanda pelos MYDFA atualmente", diz a diretora de transações com empréstimos no Chase Manhattan Bank, Kathy O'Donnell Galbraith, "e os bancos que estavam vendendo, param. Isso fortaleceu o papel".

O mercado, como um todo, parece estar "à espera do que vai acontecer na eleição presidencial brasileira", resume Peter Grossman, o vice-presidente que opera a mesa do Brasil no banco de Investimentos Dillon, Read International, um corretor recente no mercado secundário da dívida, mas com a força de ser a casa de onde saiu o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady.

Esse preço parece ser "o fundo do poço, mas esperem para ver até 17 de dezembro", sugere o comentarista semanal do ANZ McCaughan Merchant Bank, o braço londrino do banco australiano ANZ Banking Group.

"Os bancos estão parando como sempre acontece no final de ano", explica a vice-presidente de um grande banco credor. "Com isso os preços de MYDFA estão subindo um pouco até pela inércia", acrescentou ela. Mas a quietude pode ser abalada a qualquer momento.

De acordo com um vice-presidente do Manufacturiers Hanover, "há pelo menos dois bancos no mercado dispostos a se livrarem dos MYDFA a todo custo", explicou. "Por causa disso, os preços se recuperaram, mas não devem continuar a subir. Nossa expectativa é de que vão parar mais ou menos ao nível em que chegaram hoje."

Outro vice-presidente de um banco credor fora dos Estados Unidos disse que o mercado está quieto, mas atento à sucessão presidencial. "O fato de Fernando Collor de Mello continuar liderando ajudou a dar alguma estabilidade ao papel", disse ele. "O mercado paralelo no Brasil aumentou o 'break-even', e com isso as conversões de Resolução 63 e de Resolução 4.131 aumentaram de preço", afirmou.

As Resoluções 63 de curto prazo para o setor privado estão no patamar de 55 a 56 pontos. A cotação da Salomon Brothers para essas operações com o setor público é muito menor, em média meio ponto abaixo da cotação do MYDFA, que no seu caso era ontem de 22,75 centavos por dólar nominal na compra e 23,50 centavos na venda.

OUTROS TÍTULOS DO BRASIL NO MERCADO SECUNDÁRIO								
(Em centavos por dólar/4 de dezembro)								
Título/Corretora	ANZ McCaughan	Bankers Trust	Chase Manhattan	Manufacturers Hanover	Morgan Guaranty	NMBPostbank	GroepNV	Salomon Brothers
PFA	C* —	—	22,75	—	22,625	22,50	20,75	
	V* —	—	23,25	—	23,25	23,25	21,50	
Projeto 3	C 66,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	66,00	
	V 68,00	68,00	68,00	68,00	67,75	68,00	68,00	
Projeto 4	C 61,00	63,00	61,50	61,50	62,00	61,50	61,00	
	V 62,50	64,00	62,50	62,50	62,75	63,00	62,00	
New Money Bond	C 58,50	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	59,00	
	V 59,50	59,00	59,00	59,00	59,00	60,00	60,00	
New Money Trade C	59,00	—	N/C	—	N/C	N/C	42,00	
	V 60,00	—	44,00	—	45,00	48,00	44,00	
Exit Rond	M*/C 32,00	31,50	32,50	32,00	32,50	32,00	32,00	
	V 32,50	32,50	33,25	33,00	—	33,00	33,00	
Cofinancing	C —	—	22,75	—	—	23,00	—	
	V —	—	23,25	—	—	23,75	—	
Resolução 63 de Curto Prazo	M/C —	55,00	—	56,00	54,00	55,00	—	
	V —	—	57,00	—	—	—	—	
Resolução 4131 para Conversão Formal	M/C —	61,00	—	62,50	61,00	63,00	63,00	
	V 62,00	—	64,00	—	—	64,00	64,00	

*Cotações: C para compra, V para venda e M, média entre preços de compra e venda.

Mas talvez o papel mais afetado no "cardápio" brasileiro, nos últimos tempos, seja o New Money Trade, que o governo brasileiro deixou de honrar recentemente. Sua cotação esteve às vezes um pouco acima, às vezes ligeiramente abaixo dos New Money Bond ao longo deste ano. Mas agora está entre dez e catorze pontos abaixo no preço de venda, e a maioria das corretoras não lhe dá preço algum ou não cota a compra.

As cotações para Cofinancing e PFA (Parallel Finance Agreement) continuam meramente indicativas. "Na verdade, os Cofinancing tiveram vida curta no mercado, e eram usados, principalmente, para suplementar as necessidades de PFA em operações no Brasil", disse a este jornal uma vice-presidente de um grande banco credor.

Os cofinanciamentos teriam oportunidade de renascer se o Brasil recebesse a terceira, e última parcela de US\$ 600 milhões em dinheiro novo prevista para 30 de setembro último. Isso porque cerca de US\$ 400 milhões desse total seriam lançados em títulos de Cofinancing.

BÔNUS DA AMÉRICA LATINA NO MERCADO DE CAPITAIS (em centavos por dólar — 4 de dezembro)

Arentina			
— Bonex 80	C 90,00	V 92,00	
	C 69,50	V 71,50	
Brasil	C 59,50	V 61,50	
— New Money Bond	C 31,50	V 33,50	
— Exit Bond	C 59,50	V 61,50	
México	C 95,25	V 96,25	
— BNCE 101/4%	C 114,00	V 116,00	
— Pemex 17 3/4%	C 81,00	V 83,00	
Venezuela	C 91,00	V 93,00	
— FLT 1995	C 80,00	V 82,00	
	C 85,00	V 87,00	
— 111 8/8 1993	C 82,00	V 84,00	
— FLT 1994	C 85,00	V 87,00	
— FLT 1993	C 85,00	V 87,00	

Fonte: Merrill Lynch Capital Markets

TÍTULOS DOS PAÍSES MENOS DESENVOLVIDOS NO MERCADO SECUNDÁRIO

(Em centavos por dólar/30 de novembro)

AMÉRICA LATINA	
Argentina	C 12,50
— GRA	V 13,00
— TCA	C 12,75
— TCOF	V 13,75
Bolívia	C 80,00
— Reestruturado	V 84,00
Chile	C 11,00
— Banco Central	V 12,00
— Reestruturado	C 60,25
Colômbia	C 62,00
Costa Rica	V 67,00
Ecuador	C 17,50
— Myra/Era/New Money	V 18,50
— Consolidação	C 15,50
Guatemala	C 36,00
Honduras	V 37,00
Jamaica	C 36,00
México	V 42,00
— Reestruturado	C 36,00
Interbancário	C 56,00
Panamá	V 58,00
Peru	C 10,50
República Dominicana	V 12,00
Uruguai	C 4,00
Venezuela	V 5,00

ÁFRICA

Africa do Sul	C 69,00	Moçambique	C 5,00
	V 70,00	V 8,00	
Argélia	C 78,00	Niger	C 50,00
	V 84,00	V 55,00	
Angola	C 35,00	Nigéria	C 29,00
	V 40,00	— Emprestimos	V 29,50
Camarão	C 50,00	— Pro-Notes	C 31,50
	V 55,00	Senegal	V 22,00
Congo	C 64,00	Serra Leoa	C 40,00
	V 16,00	Sudão	V 45,00
Costa do Marfim	C 6,00	Tânia	C 7,00
	V 8,00	Togo	V 10,00
Egito	C 38,00	Uganda	C 4,00
	V 40,00	Zâmbia	V 6,00
Gâmbia	C 45,00	Tânia	C 15,00
	V 48,00	Togo	V 25,00
Iraque	C 50,00	Uganda	C 48,00
	V 55,00	Zâmbia	V 53,00
Libéria	C 3,00	Tânia	C 15,00
	V 8,00	Togo	V 30,00
Madagascar	C 40,00	Uganda	C 18,00
	V 43,00	Zâmbia	V 22,00
Malawi	C 40,00	Tânia	C 18,00
	V 45,00	Togo	V 20,00
Marrocos	C 41,00	Uganda	C 18,00
	V 43,00	Zâmbia	V 20,00

ÁSIA

Filipinas	C 46,75	Turquia	C 98,50
— Reestruturado	V 46,25		V 99,50
Comércio	C 62,00		
	V 63,00		

EUROPA

Hungria	C 97,50	Polónia	C 20,00
	V 99,00		V 21,50
Iugoslávia	C 51,00		
	V 52,00		

* Cotações: C para compra e V para venda.

Fonte: ANZ McCaughan Merchant Bank, Londres